



## CSHG VERDE AM AÇÕES FIC FIA

Relatório de Gestão

Março de 2020

Desempenho	Março 2020	Acum. 2020	12 meses	Acum. Fundo
CSHG Ações	-32,63%	-36,93%	-17,65%	679,25%
Ibovespa	-29,90%	-36,86%	-23,47%	195,61%
IGPM +6%	1,70%	3,20%	13,28%	439,91%

Para mais informações relevantes à análise da rentabilidade deste Fundo – tais como taxa de administração, taxa de performance, rentabilidade “mês a mês” ou PL médio, consulte o Resumo Gerencial ao final deste material.

### Comentário de desempenho trimestral

Ao longo das últimas décadas, os mercados de ações já sofreram algumas correções causadas por epidemias. Em todas essas ocasiões, os surtos foram controlados sem grande impacto sobre a atividade econômica.

Inicialmente, a Covid-19 parecia ser mais um evento como esses. Até meados de fevereiro, os casos ainda estavam concentrados na região de Hubei, na China. E, embora já houvesse ocorrências em outros países, a forte quarentena na China e os cuidados implementados com os passageiros provenientes das regiões afetadas não apontavam para uma pandemia. Mas, logo após o carnaval, a proliferação de casos em Coreia do Sul, Itália e Irã, dentre outros países, provou que estas medidas não foram suficientes.

A nossa visão ao longo dos últimos meses era de que a economia brasileira estava iniciando um ciclo de crescimento e que muitas empresas teriam crescimento relevante de lucro nos próximos anos.

Conforme destacamos em nossa carta de dezembro, “o início do ciclo de crescimento econômico é o melhor momento para as empresas: seus custos fixos são diluídos e elas têm maior facilidade para contratar mão de obra, o que permite a expansão de suas margens operacionais. Ao mesmo tempo, os baixos níveis de juros reduzem as despesas financeiras e fazem com que a margem líquida cresça acima da margem operacional”.



Desta forma, nossos fundos estavam praticamente com alocação máxima em ações e com bastante exposição a setores que se beneficiariam desta esperada aceleração do crescimento. No dia 21 de fevereiro, quando percebemos que a situação estava saindo do controle e a Bolsa ainda estava em patamares elevados (Ibovespa por volta de 114 mil pontos), reduzimos alguns investimentos que poderiam ser mais afetados pelo tema, tais como aviação e saúde, assim como nossa exposição a ações.

Nas semanas seguintes, a Bolsa teve quedas históricas. Interpretando esta epidemia como um choque temporário, que não deveria alterar a história de longo prazo do país e das boas empresas, enxergamos ali uma oportunidade de aumentar novamente a posição de nossos fundos em ações até a exposição máxima.

Hoje, sabemos que subestimamos o impacto que a Covid-19 teria nas economias globais. Alguns países vizinhos da China, tais como Japão, Cingapura, Hong Kong e Taiwan, conseguiram manter um nível razoável de atividade econômica sem que houvesse uma disparada dos casos da doença. Mas foram exceções: a realidade global tem se mostrado muito mais difícil.

Tudo indica que teremos um longo período de oscilação da atividade econômica em função do crescimento do número de novos casos da doença. Após a quarentena, muitas atividades irão voltar, mas não necessariamente todas, nem com a mesma pujança. E, dependendo de como a situação evoluir, poderemos alterar períodos de relaxamento do isolamento social com novas quarentenas.

Na análise de ações, confrontamos as perspectivas de rentabilidade futura das empresas com o preço a que o papel é negociado no mercado. Em muitos casos, a desvalorização foi bem maior que a destruição de valor que estas companhias terão em função da crise. Por isso, embora o próximo ano deva ser marcado por balanços financeiros ruins, temos encontrado empresas muito sólidas a preços bastante atrativos na Bolsa.

Nossas principais aquisições ao longo das últimas semanas foram de ações de BR Distribuidora, Localiza, Natura, Magazine Luiza, Vivara, Vale, Petrobras e Sabesp. Com maior ou menor impacto, essas empresas têm condições de atravessar esse período turbulento e gerar bons retornos sobre suas ações.

Já tínhamos participação relevante na BR Distribuidora e aproveitamos a queda da ação para aumentar ainda mais nossa posição na companhia. A empresa passa por um período de racionalização de custos e otimização de processos, intensificado após a privatização no ano passado. Com excelente marca, capilaridade e infraestrutura logística, a BR Distribuidora tem os atributos necessários para entregar uma rentabilidade tão boa quanto ou superior à de seus principais concorrentes ao longo do tempo.

Vale ressaltar que, embora o consumo de combustível despenque durante a quarentena, ele tende a se recuperar rapidamente quando ela acaba, mesmo se algumas atividades econômicas permanecerem fechadas.

Empresas de plano de saúde, tais como Intermédica, Hapvida e SulAmérica, continuam com peso significativo em nossa carteira. Apesar do alto volume de pacientes que serão infectados com a Covid-19, a postergação ou



cancelamento de procedimentos e cirurgias eletivas atenua bastante este impacto. A posição de caixa dessas empresas é confortável e, em um cenário em que vários setores terão perda relevante de receita, elas estão muito bem posicionadas. Mesmo que haja aumento de inadimplência, há boas oportunidades de valorização destas ações.

O setor elétrico também tem participação importante em nossos investimentos, com destaque para a Equatorial. Por ser considerado defensivo, este segmento ajuda a proteger a carteira.

A B3 é outro investimento que navega bem neste cenário. Apesar de ser afetada pela desvalorização dos papéis da Bolsa, este efeito é compensado pelo aumento do giro de ativos, de forma que os montantes negociados permanecem elevados.

# CSHG VERDE AM AÇÕES FIC FIA

Resumo Gerencial  
31/mar/2020



Estratégia de ações *long-only* que busca retornos consistentes e preservação de capital por meio de investimentos com previsibilidade e resiliência. O processo de gestão se baseia em um conhecimento profundo de setores e empresas, uma forte análise macroeconômica e acesso a uma ampla rede de relacionamento para selecionar casos que combinem potencial de retorno e margem de segurança.

A descrição acima não pode ser considerada como objetivo do Fundo. Todas as informações obrigatórias estão disponíveis no formulário de informações complementares, na lâmina de informações essenciais (se houver) e/ou no regulamento, disponíveis em [www.verdeasset.com.br](http://www.verdeasset.com.br)

## Características

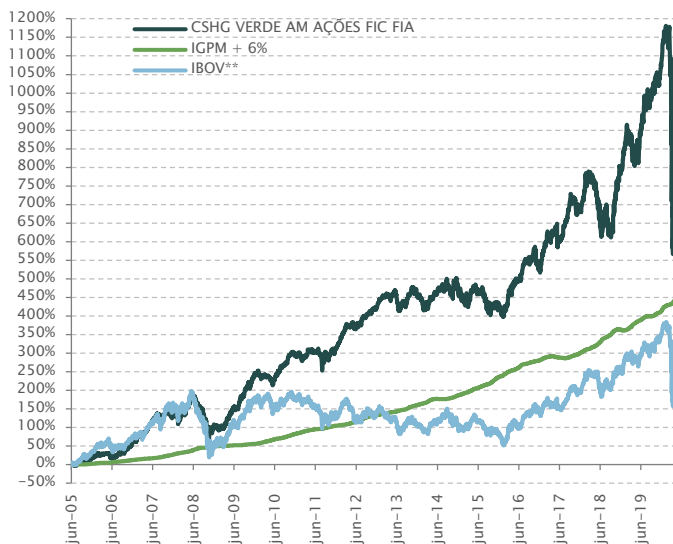
Data de início	8/jun/2005
Aplicação mínima	R\$ 50.000,00
Saldo mínimo	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima	R\$ 50.000,00
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+1 ou D+29 (isento de taxa de resgate)
Liquidação de resgate	D+4 ou D+31 (isento de taxa de resgate)
Carência para resgate	Não há
Tributação aplicável	Ações
Taxa de saída antecipada	5,00% dos valores líquidos resgatados
Taxa de administração	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% do que exceder o IGPM + 6%
Desvio padrão anualizado *	17,43%
Patrimônio líquido médio em 12 meses	R\$ 200.939.589,76

\* Calculado desde sua constituição até 31/mar/2020

## Aberto para novas aplicações

Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Admite Alavancagem:	Não
Gestor:	Verde Asset Management S.A
Administrador:	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora De Valores S.A.

## CSHG VERDE AM AÇÕES FIC FIA x IGPM + 6% x IBOVESPA\*



Calculado até 31/mar/2020. \*\*O índice IBOV é utilizado apenas como referência para análise. A taxa de performance do Fundo é calculada com base no índice IGPM + 6%.

Desempenho	Março de 2020	Acum. 2020	12 meses	Acum. Fundo
CSHG Ações	-32,63%	-36,93%	-17,65%	679,25%
IBOV	-29,90%	-36,86%	-23,47%	195,61%
IGPM + 6%	1,70%	3,20%	13,28%	439,91%

## Rentabilidades (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	IGPM + 6%	Acum. Fdo.	Acum. IGPM + 6%*
2005						-1,70	3,74	1,56	8,67	-4,09	5,25	6,00	20,44	2,48	20,44	2,48
2006	8,47	-4,23	2,19	2,23	-5,72	0,19	2,92	3,29	2,45	6,06	6,94	8,43	37,29	9,99	65,35	12,71
2007	6,28	0,72	5,40	7,41	7,88	3,88	3,29	-1,11	4,76	0,84	-3,01	3,09	46,50	14,17	142,24	28,68
2008	-8,50	10,20	-3,34	10,37	8,84	-2,57	-6,81	-3,26	-13,26	-10,24	3,58	-1,29	-18,14	16,45	98,31	49,85
2009	-1,72	4,51	3,46	10,64	8,31	0,43	8,13	4,59	7,63	-0,35	8,09	3,31	73,23	4,13	243,53	56,04
2010	-1,62	-0,58	-0,08	-0,66	-0,92	2,50	7,61	1,39	2,55	4,18	0,75	-0,49	15,21	17,98	295,79	84,08
2011	-1,93	0,73	3,71	0,48	-0,20	0,72	-2,85	-0,95	-1,00	4,51	-0,08	4,09	7,15	11,38	324,07	105,03
2012	4,22	5,22	1,44	2,10	-2,21	1,25	2,66	1,01	2,81	1,08	0,79	4,03	27,07	14,26	438,86	134,27
2013	2,49	0,72	0,31	0,27	-0,04	-5,11	0,84	-0,56	3,97	4,38	-0,91	-2,58	3,47	11,87	457,58	162,07
2014	-5,75	1,61	2,04	0,36	2,10	2,61	-0,78	5,54	-5,26	4,69	1,22	-5,00	2,62	9,86	472,17	187,91
2015	-5,98	2,22	-0,08	3,77	-2,16	1,06	-0,79	-6,40	-2,80	2,16	-0,12	-0,96	-10,12	17,23	414,25	237,50
2016	1,97	1,87	7,12	2,91	0,51	3,10	6,18	-0,16	-0,11	6,20	-5,96	1,29	27,11	13,57	553,68	283,31
2017	5,71	3,12	1,17	1,55	-4,07	2,07	4,64	4,55	3,01	-1,68	-1,67	3,34	23,45	5,35	706,96	303,83
2018	8,70	-0,51	0,81	-3,04	-9,24	-4,84	5,49	-5,95	1,33	15,10	5,55	2,45	14,22	14,05	821,71	360,57
2019	9,45	-3,26	-3,03	1,67	3,30	4,26	3,16	2,80	2,65	1,47	0,60	7,29	34,04	13,59	1.135,43	423,18
2020	0,47	-6,81	-32,63										-36,93	3,20	679,25	439,91

\* Calculado desde a constituição do fundo até 31/mar/2020